



REQUERIMENTO Nº , DE 2025
(Do Sr. Leo Prates)

“Requer a realização de audiência pública, para discutir o problema da grave seca que assola a Bahia, bem como a redução do preço do milho.”

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer-se a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, com o objetivo de debater a grave situação de seca que assola a Bahia, e os seus impactos sociais, econômicos e produtivos, especialmente sobre a agricultura familiar e a segurança alimentar. Para tanto, sugiro que sejam convidados:

- Representante do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA);
- Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuário do Brasil (CNA);
- Representante do Ministério da Integração e do Desenvolvimento;
- Representante da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB;
- Representante do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS;
- Representante do SINPRI - Sindicato dos Produtores Rurais da Região de Irecê - Base social do Sistema FAEB/SENAR-BA;

Justificação

Dentre os desastres naturais que vêm assolando o País, chamo a atenção para a crítica seca na Bahia, que está gerando graves





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL LEO PRATES

Apresentação: 02/06/2025 13:39:14,867 - CAPAD

REQ n.100/2025

preocupações econômicas e sociais, especialmente nos setores agrícola e pecuário.

A estimativa é de que 2 milhões de pessoas já foram afetadas pela estiagem em 2025, segundo a Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec). Atualmente, o maior número de cidades impactadas concentra-se no sudoeste baiano, com 65 municípios já em estado de emergência. Com esses municípios em situação crítica devido à escassez de chuvas, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (FAEB) alerta para as consequências alarmantes a impactar na Bahia.

Na Região Semiárida, abrangendo a maior parte do território estadual, os desafios são consideráveis, resultando em milhares de mortes de gado por falta de alimento e água. A produção de frutas, milho e outros produtos agrícolas também sofrem perdas expressivas, especialmente no Oeste baiano, uma área vital para as exportações do estado.

Segundo dados econômicos da Faeb, a produção informal de leite diminuiu mais de 50%, enquanto setores como apicultura, café, banana e caju enfrentam perdas significativas. O plantio de milho e feijão está comprometido em diversas regiões produtoras.

Além disso, o Ministério da Agricultura firmou promessa que buscava reduzir possivelmente através de uma redução nas alíquotas de importação. Esta medida visaria garantir que o preço do milho internamente não seja superior ao preço praticado no mercado internacional. A promessa foi feita em resposta à necessidade de baixar os custos de produção para os agricultores, que estão a enfrentar dificuldades.

Esta é a pior seca enfrentada pela Bahia desde 1980, conforme relatado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), e é agravado pelo fenômeno El Niño.

Assim, diante dessa realidade alarmante, é urgente que esta Comissão ouça o setor agrícola, entidades representativas, técnicos, gestores públicos e representantes dos governos estadual e federal, com vistas à construção de soluções emergenciais e estruturantes para a convivência com a seca na Bahia.

.Sala de Sessões, em ____ de ____ de 2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL LEO PRATES

LEO PRATES
Deputado Federal
PDT/BA

Apresentação: 02/06/2025 13:39:14.867 - CAPAD

REQ n.100/2025



ra dos Deputados | Anexo IV, Pavimento Superior, Ala A, Gab. nº 646 | Brasília/DF, CEP: 70160-900

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257282242200>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leo Prates

